



B100 S.A. (Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)

(CNPJ: 52.270.350/0001-71)

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acompanhadas
do relatório do auditor independente
Em 30 de junho de 2026

2º Trimestre 2026

Relatório da Administração

B100

Disposições Gerais	05
Mensagem da Administração	06-07
Cenário Macroeconômico	08-10
Desempenho Operacional	11-12



Disposições Gerais

30 de junho de 2026: A B100 S.A. ("Companhia"), companhia aberta listada no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sob o código de negociação B1003, divulga suas informações contábeis intermediárias referentes ao período de 01 de janeiro de 2026 a 30 de junho de 2026.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo **International Accounting Standards Board (IASB)**.

A Administração da Companhia declara que as informações apresentadas refletem adequadamente a **posição patrimonial e financeira**, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o período apresentado, considerando as melhores estimativas e julgamentos contábeis disponíveis na data de elaboração deste relatório.

Adicionalmente, a Companhia reforça seu compromisso com **elevados padrões de governança corporativa**, transparência, conformidade regulatória, e fortalecimento contínuo de seus controles internos, buscando assegurar a confiabilidade, a integridade e tempestividade das informações divulgadas aos acionistas, investidores e demais participantes do mercado.

As informações aqui apresentadas devem ser analisadas **em conjunto com as demonstrações financeiras** mais recentes da Companhia, bem como com as notas explicativas que acompanham este relatório, as quais fornecem informações adicionais relevantes para a adequada compreensão dos dados divulgados.

Mensagem da Administração

A B100 apresenta suas informações financeiras referentes ao segundo trimestre de 2026, período marcado pela continuidade da consolidação de sua estratégia corporativa e pela evolução da integração das operações ao ecossistema do Grupo B100. Ao longo do trimestre, a Companhia manteve seu foco na eficiência operacional, no fortalecimento da governança corporativa e na execução de iniciativas voltadas à geração sustentável de valor para seus acionistas, clientes e parceiros.

Consolidação da integração ao Grupo B100

Em linha com o plano estratégico definido após a integração ao Grupo B100, a Companhia concluiu, no segundo trimestre de 2026, importante etapa de sua reestruturação societária. Constituída em 1º de abril de 2026, a B100 Negócios S.A. recebeu as sociedades operacionais do Grupo — B100 Holding Financeira, Planner Sociedade de Crédito Direto S.A., Redwood Asset Management Administração de Recursos Ltda. e RWP TEC Sistemas Ltda. — por meio de *drop down*. Formalizada por meio de Protocolo de Incorporação celebrado em 3 de junho de 2026 e aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 24 de junho de 2026, a operação uniu a B100 Negócios à B100 S.A. mediante relação de troca de 1 ação para cada 1 ação. O processo observou a legislação vigente e as exigências dos órgãos reguladores, com elevados padrões de governança, transparência e conformidade.

A partir dessa reorganização, a Administração direcionou seus esforços para a consolidação da integração operacional e administrativa entre as empresas do Grupo B100, promovendo o alinhamento de processos, o fortalecimento dos controles internos e a integração das boas práticas de gestão. Essas iniciativas preveem ampliar a eficiência operacional, fortalecer os mecanismos de governança e consolidar uma estrutura corporativa preparada para assegurar o crescimento dos negócios de forma integrada e sustentável.

Evolução da Governança Corporativa

A Administração deu continuidade ao fortalecimento da governança corporativa, da gestão de riscos e do ambiente de controles internos, mantendo elevados padrões de transparência, conformidade regulatória e ética. As iniciativas implementadas ao longo do período observaram integralmente a legislação aplicável e as diretrizes dos órgãos reguladores competentes, reforçando o compromisso da Companhia com a integridade, a idoneidade de seus processos e a adoção das melhores práticas de governança corporativa.



Desenvolvimento da Marca B100

A identidade corporativa da B100 continua sendo fortalecida ao longo do segundo trimestre de 2026, refletindo a consolidação do posicionamento estratégico da Companhia no mercado financeiro brasileiro. A nova marca não constitui uma evolução da identidade anterior: logotipo, arquitetura de marca, identidade visual e posicionamento institucional foram integralmente reconstruídos, sem qualquer aproveitamento de elementos preexistentes. Essa reconstrução acompanha a nova estrutura societária, a atual composição da administração e os padrões de governança adotados pela Companhia, e representa uma organização integrada, preparada para ampliar sua atuação em serviços fiduciários, administração de carteiras e demais soluções especializadas voltadas ao mercado de capitais.

Perspectivas

A Administração permanece confiante nas perspectivas de integração, sinergia e resultado para o exercício de 2026, e segue concentrando seus esforços na execução disciplinada de seu planejamento estratégico ao Grupo B100.

Com uma estrutura sólida, uma equipe altamente qualificada e uma estratégia voltada ao crescimento sustentável, a Companhia reafirma o seu compromisso com a geração de valor para seus acionistas, clientes, colaboradores e demais partes interessadas, mantendo os mais elevados padrões de governança corporativo, ética e transparência.

Acreditamos que os avanços conquistados ao longo do primeiro semestre de 2026, aliados à conclusão da reestruturação societária e à integração das empresas operacionais ao Grupo B100, estabeleceram bases sólidas para a continuidade do crescimento da Companhia. Essa nova estrutura amplia nossa capacidade de execução estratégica, fortalece o potencial de captura de sinergias e nos posiciona de forma ainda mais preparada para aproveitar as oportunidades do mercado e entregar resultados sustentáveis no longo prazo.



Cenário Macroeconômico

Panorama Econômico

O segundo trimestre de 2026 foi marcado por um ambiente econômico que exigiu acompanhamento contínuo dos principais indicadores macroeconômicos, em razão de seus potenciais impactos sobre a atividade empresarial, o mercado financeiro e o mercado de capitais brasileiro.

Ao longo do período, fatores como a condução da política monetária, a evolução da atividade econômica, as discussões relacionadas à política fiscal e o cenário geopolítico internacional influenciaram as expectativas dos agentes econômicos e o comportamento dos mercados.

Nesse contexto, a Administração acompanhou, e continua acompanhando continuamente a evolução desses fatores, avaliando seus potenciais reflexos sobre os negócios da Companhia e as perspectivas para os segmentos em que atua.

Política Monetária e Taxa Selic

Durante o segundo trimestre de 2026, a política monetária brasileira permaneceu em patamar restritivo, refletindo os esforços do Banco Central para assegurar a convergência da inflação às metas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Embora permanecessem expectativas de flexibilização gradual da política monetária, a manutenção das taxas de juros em patamar elevado continuou influenciando as decisões de investimento, financiamento e alocação de capital dos agentes econômicos.

Esse ambiente favoreceu a atratividade dos ativos de renda fixa e dos produtos estruturados, ao mesmo tempo em que exigiu maior disciplina na gestão de liquidez e de riscos pelas instituições financeiras. Para a Companhia, o patamar elevado de juros tende a beneficiar as receitas associadas aos saldos mantidos em conta, ampliando o resultado financeiro, e reforça a demanda por produtos de renda fixa na administração de recursos de terceiros. Em contrapartida, o mesmo cenário eleva o custo de capital e pode moderar o apetite por ativos de maior risco, tornando a disciplina na alocação e a diversificação das fontes de receita fatores centrais para a sustentação da rentabilidade ao longo do ciclo.



Cenário Macroeconômico

Atividade Econômica: PIB e Inflação

A economia brasileira apresentou crescimento moderado ao longo do segundo trimestre de 2026, sustentado pela resiliência do mercado de trabalho, pela expansão gradual da atividade econômica e pela continuidade do processo de desinflação observado nos últimos trimestres. Embora o ambiente ainda demandasse cautela por parte dos agentes econômicos, a estabilização dos índices de preços contribuiu para ampliar a previsibilidade das decisões de investimento.

Sob essa perspectiva, a Companhia permanece posicionada em segmentos diretamente relacionados ao desenvolvimento da atividade econômica, por meio da administração de recursos de terceiros e da prestação de serviços de infraestrutura financeira e de pagamentos. A recuperação gradual da atividade tende a favorecer o volume transacionado e os saldos mantidos em conta, ao passo que o ambiente de maior previsibilidade de preços amplia o horizonte para a alocação de recursos, acompanhando a evolução da economia brasileira e seus reflexos sobre o mercado de capitais e de crédito.

Ambiente Político e Política Fiscal

O ambiente institucional permaneceu influenciado pelas discussões relacionadas ao equilíbrio das contas públicas, à condução da política fiscal e ao acompanhamento das medidas econômicas em debate no âmbito do Governo Federal e do Congresso Nacional. Adicionalmente, a aproximação do calendário eleitoral reforçou o monitoramento, por parte dos agentes de mercado, quanto aos possíveis impactos sobre a agenda econômica e as expectativas em relação à sustentabilidade fiscal de médio e longo prazo.

A evolução desse cenário permanece relevante para os negócios da Companhia, uma vez que a percepção de risco fiscal influencia o comportamento das curvas de juros e a confiança dos investidores — fatores que se refletem diretamente sobre os fluxos na administração de recursos e sobre a atividade do mercado de capitais que a Companhia atende. Diante disso, a Companhia mantém monitoramento permanente das condições macroeconômicas e regulatórias, preservando elevados padrões de gestão de riscos, governança corporativa e eficiência operacional.



Cenário Macroeconômico

Cenário Geopolítico Internacional

No ambiente externo, o segundo trimestre permaneceu marcado pela continuidade das tensões geopolíticas e por um cenário internacional caracterizado pela elevada volatilidade dos mercados financeiros. Conflitos regionais, oscilações nos preços das commodities, mudanças na condução das políticas monetárias das principais economias e alterações nas relações comerciais internacionais continuaram influenciando os fluxos globais de capitais e a precificação dos ativos financeiros.

No plano dos conflitos, a escalada das tensões no Oriente Médio manteve-se como principal fonte de instabilidade, com reflexos sobre a oferta de energia e o preço do petróleo, enquanto a guerra na Europa Oriental seguiu pressionando as commodities agrícolas e de fertilizantes. Somaram-se as disputas comerciais entre as grandes economias e o acirramento do protecionismo, que ampliaram a fragmentação das cadeias produtivas. Choques dessa natureza tendem a se transmitir primeiro ao câmbio e às commodities, elevando a aversão global ao risco.

Embora fora do controle da Companhia, um ambiente internacional mais desafiador não se traduz necessariamente em impacto adverso sobre seus resultados. Parte relevante desse risco é diluída pela diversificação das empresas do Grupo B100, que atuam em frentes complementares — administração de recursos, infraestrutura de pagamentos e serviços ao mercado de capitais — com sensibilidades distintas a cada ciclo. Momentos de maior volatilidade externa tendem, inclusive, a ampliar a procura por gestão profissional de recursos e por instrumentos de proteção, favorecendo a resiliência do Grupo.

Release de Resultados

2º Trimestre 2026



Desempenho Operacional

O balanço patrimonial consolidado passa a refletir a efetiva dimensão operacional do Grupo. **O ativo total alcançou R\$ 175,9 milhões, composto majoritariamente por ativos financeiros de R\$ 160,2 milhões.** Essas rubricas, assim como os depósitos e relações interfinanceiras registrados no passivo, decorrem essencialmente da atividade da sociedade de crédito direto do Grupo, centrada na prestação de serviços de conta a participantes indiretos do arranjo Pix. O patrimônio líquido consolidado totalizou R\$ 64,4 milhões, sendo R\$ 59,9 milhões atribuíveis aos controladores e R\$ 4,4 milhões à participação de não controladores.

As demais rubricas do passivo apresentam comportamento em linha com a operação, sem eventos de natureza extraordinária: dividendos a pagar de R\$ 913 mil, obrigações trabalhistas de R\$ 1,4 milhão, referentes a salários e encargos, e outros passivos de R\$ 7,3 milhões, compostos por R\$ 2,7 milhões fornecedores e R\$ 4,6 milhões de valores a pagar a partes relacionadas.

O resultado do período requer leitura atenta à assimetria temporal entre suas linhas. **A Companhia registrou prejuízo de R\$ 7,5 milhões no semestre, em bases controladora e consolidada, uma vez que as receitas contemplam exclusivamente o mês de junho,** enquanto as despesas acumulam os seis meses do período e incorporam integralmente a estrutura corporativa da holding e os custos associados à reestruturação.

As receitas de prestação de serviços somaram R\$ 2,5 milhões e o resultado com instrumentos financeiros, R\$ 1,7 milhão, ambos relativos a um único mês de operação consolidada. No lado das despesas, os R\$ 10,7 milhões registrados em outros resultados operacionais concentram a estrutura administrativa e de pessoal da holding e das controladas, acumulada ao longo do semestre. Trata-se, portanto, de um período de transição, com base de custos integralmente reconhecida e contribuição operacional apenas parcial.

A Administração entende que os períodos subsequentes apresentarão base significativamente mais representativa da atual configuração do Grupo, com as companhias incorporadas contribuindo com trimestres completos a partir do terceiro trimestre de 2026. **Considerando que essas sociedades apresentam resultados positivos em suas operações individuais, a Administração avalia que a evolução do resultado consolidado tende a se beneficiar dessa consolidação plena,** sem prejuízo dos ajustes inerentes a um processo de integração ainda em curso.

Release de Resultados

2º Trimestre 2026



Indicadores Financeiros

A conclusão da reestruturação societária, **com a incorporação das empresas operacionais ao Grupo B100 efetivada ao final de maio de 2026, é o elemento determinante para a leitura deste período.** Em observância às práticas contábeis aplicáveis, os resultados das companhias incorporadas passaram a ser consolidados a partir da data de obtenção do controle, contemplando um único mês de operação (junho de 2026). As demais sociedades já integrantes do perímetro de consolidação em períodos anteriores mantiveram seus resultados consolidados integralmente. **As demonstrações do exercício anterior refletem a Companhia em sua configuração pré-reestruturação, o que limita a comparabilidade entre os períodos.**



Disponibilidade
de Caixa

R\$ 1,181 mil



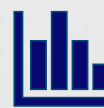
Total de
Ativos

R\$ 175.867 mil



Patrimônio
Líquido

R\$ 64.352 mil



Resultado do
Período

-R\$ 2.793 mil

B 100

Este material possui caráter meramente informativo e não constitui oferta de compra ou venda de valores mobiliários. As informações aqui contidas foram elaboradas com base em dados disponíveis na data de sua divulgação.

ri.b100sa.com.br

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
B100 S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da B100 S.A. (anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.) (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para o período de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações contábeis intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia se encontra em processo de reestruturação após a mudança de seu controle acionário, ocorrida em janeiro de 2026. Tais circunstâncias indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. A continuidade das operações da Companhia depende, entre outros fatores, do suporte financeiro de seu acionista controlador e da implementação de seu processo de reestruturação, atualmente em curso. Nesse contexto, foi celebrado, junto à controladora B100 Controle e Participações S.A., contrato de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (“AFAC”), que prevê a possibilidade de realização de aportes enquanto perdurar a indisponibilidade de bens ou até a efetiva realização do aumento de capital, o que ocorrer primeiro, conforme as necessidades de caixa da Companhia, observado o montante máximo de R\$ 20.000 mil. O referido instrumento tem como objetivo suprir as necessidades de caixa e assegurar o regular cumprimento de suas obrigações financeiras perante fornecedores, colaboradores e terceiros. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Alteração da denominação

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve que conforme divulgado em Fato Relevante em 31 de março de 2026 e reunião do Conselho de Administração realizado na mesma data, foram alterados seu nome de pregão e o código de negociação (ticker) na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), das ações ordinárias da Companhia para “B100 S.A.” e “B1003”, respectivamente, com efeitos a partir de 08 de abril de 2026. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Investigações da Receita Federal e órgãos parceiros

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Receita Federal do Brasil e órgãos parceiros deflagraram, em 28 de agosto de 2025, a “Operação Carbono Oculto”. A referida operação tem como objetivo dismantelar um suposto esquema de fraudes e lavagem de dinheiro no setor de combustíveis. As investigações envolveram empresas, executivos e fundos de investimento ligados ao Grupo Reag, antigos controladores da Companhia.

Em janeiro de 2026 foram divulgados desdobramentos relacionados às investigações, incluindo a deflagração da “Operação Compliance Zero”, bem como a decretação, pelo Banco Central do Brasil, da liquidação extrajudicial da CBSF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (anteriormente denominada Reag Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.), antiga subsidiária indireta da Companhia. Até a presente data, não há inquéritos instaurados contra as entidades vinculadas ao Grupo Reag, ou contra seus executivos, incluindo seus sócios fundadores e fundos de investimentos geridos e administrados, e a Companhia não é parte da referida investigação nem figura entre os alvos da operação. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Reorganização societária e alienação de participação societária

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 01 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve que, em 25 de maio de 2026, a B100 Controle e Participações realizou aumento de capital na B100 Negócios S.A., mediante a conferência de participações societárias detidas em sociedades do Grupo B100, incluindo 70% da Redwood Asset Management Administração de Recursos Ltda., 50% da RWP Tec Sistemas Ltda. e 100% da B100 Holding Financeira S.A. (que, por sua vez, detinha 49,99% da ACCrédito Sociedade de Crédito Direto S.A. e 100% da Planner Sociedade de Crédito Direto S.A.), pelos respectivos valores contábeis apurados com base nos balanços patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2025. A Nota também descreve que, em 28 de maio de 2026, a totalidade das ações de emissão da ACCrédito Sociedade de Crédito Direto S.A., então detidas pela B100 Holding Financeira S.A., foi transferida a terceiro não integrante do Grupo B100, em decorrência do exercício de opção de compra por esse terceiro, pelo valor de R\$ 35.000 mil. Adicionalmente, a Nota descreve que, em 03 de junho de 2026, foi celebrado o Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações de Emissão da B100 Negócios S.A. pela B100 S.A. ("Incorporação de Ações"), com o objetivo de consolidar a Companhia como holding de investimentos no setor financeiro, mediante a integração, à sua estrutura societária, das sociedades operacionais do Grupo B100 até então indiretamente detidas pela B100 Controle e Participações por intermédio da B100 Negócios. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As informações contábeis intermediárias acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 07 de agosto de 2026.

CLA - Clifton Larson Allen Brasil Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC 2SP-048.811/O-0



Thiago Benazzi Arteiro
Contador CRC 1SP- 273.332/O-9

Balancos Patrimoniais em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

	30/06/2026			31/12/2025	
	NE	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
ATIVO					
Caixa e equivalente de caixa	6	46	1.181	20	21
Ativos financeiros		-	160.243	-	-
Ativos financeiros mensurados por meio de outros resultados abrangentes		-	147.200	-	-
Títulos e valores mobiliários	7	-	147.200	-	-
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		-	13.043	-	-
Relações interfinanceiras	8	-	13.043	-	-
Rendas a receber	9	-	2.043	-	-
Ativos fiscais	10	1	340	1	1
Outros ativos	11	5.410	12.060	-	-
Participações em coligadas e controladas em conjunto	12	57.163	-	1	-
TOTAL DO ATIVO		62.619	175.867	22	22

	30/06/2026			31/12/2025	
	NE	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
PASSIVO					
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado		-	99.719	-	-
Depósitos	13	-	18.690	-	-
Relações interfinanceiras	8	-	81.029	-	-
Provisões para contingências	14	10	10	-	-
Dividendos		206	913	-	-
Passivos fiscais	15	92	2.152	109	109
Obrigações trabalhistas	16	1.204	1.401	75	75
Outros passivos	17	1.197	7.320	584	584
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18	59.909	64.352	(746)	(746)
Capital social		47.477	47.477	1.899	1.899
Adiantamento para futuro aumento de capital		12.000	12.000	-	-
Ações em tesouraria		(53)	(53)	(53)	(53)
Outros resultados abrangentes		-	-	(18)	(18)
Aquisições de participações entre entidades do grupo		10.568	10.568	-	-
Lucros/(Prejuízos) acumulados		(10.082)	(10.082)	(2.574)	(2.574)
Patrimônio Líquido Atribuído aos Não Controladores		-	4.442	-	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		62.619	175.867	22	22

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Demonstrações do Resultado**Para os semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025***(Valores expressos em milhares de reais)*

	NE	Controladora			
		2026		2025	
		01/04 - 30/06	01/01 - 30/06	01/04 - 30/06	01/01 - 30/06
Resultado com instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado	19	-	(18)	(3.090)	(2.882)
Resultado bruto da margem financeira antes das perdas ao valor recuperável		-	(18)	(3.090)	(2.882)
Outros resultados da operação	20	1.087	810	15.657	15.657
Receitas de prestação de serviços		-	-		
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto		1.087	810	15.657	15.657
Despesas de provisões	15	(10)	(10)		
Despesas tributárias	21	(2)	(2)	(25)	(76)
Resultado líquido das operações		1.076	780	12.542	12.699
Outros resultados operacionais	22	(3.868)	(8.289)	(1.236)	(1.559)
Despesas de pessoal		(3.016)	(6.740)	(263)	(263)
Despesas administrativas		(852)	(1.661)	(970)	(1.294)
Outras receitas operacionais		-	113	-	-
Outras despesas operacionais		-	-	(3)	(2)
Resultado operacional		(2.793)	(7.508)	11.306	11.140
Resultado antes dos tributos		(2.793)	(7.508)	11.306	11.140
Imposto de renda e contribuição social	23	-	-	1.044	1.197
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	-	1.044	1.197
Lucro líquido (prejuízo) do semestre		(2.793)	(7.508)	12.350	12.337
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas		(2.793)	(7.508)	12.350	12.337
Acionistas Controladores		(2.793)	(7.508)	12.350	12.337
Acionistas não Controladores		-	-	-	-
Quantidade de ações		29.459.983	29.459.983	5.834.014	5.834.014
Lucro líquido (prejuízo) por ação		-0,0948	-0,2549	2,1170	2,1147

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Demonstrações do Resultado**Para os semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025***(Valores expressos em milhares de reais)*

	NE	Consolidado			
		2026		2025	
		01/04-30/06	01/01-30/06	01/04-30/06	01/01-30/06
Receitas de juros		-	-	357	357
Resultado com instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado	19	1.747	1.729	2.826	3.034
Resultado bruto da margem financeira antes das perdas ao valor recuperável		1.747	1.729	3.183	3.391
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável		-	-	947	947
(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a clientes a receber		-	-	947	947
Outros resultados da operação	20	2.487	2.487	29.505	29.505
Receitas de prestação de serviços		2.487	2.487	29.275	29.275
Rendas de tarifas		-	-	230	230
Despesas de provisões	15	(10)	(10)	-	-
Despesas tributárias	21	(440)	(440)	(2.389)	(2.438)
Resultado líquido das operações		3.786	3.769	31.246	31.405
Outros resultados operacionais	22	(5.963)	(10.660)	(15.004)	(15.329)
Despesas de pessoal		(3.585)	(7.584)	(8.277)	(8.277)
Despesas administrativas		(2.378)	(3.190)	(6.951)	(7.275)
Outras receitas operacionais		2	115	313	313
Outras despesas operacionais		-	-	(89)	(90)
Resultado operacional		(2.177)	(6.892)	16.242	16.076
Resultado antes dos tributos		(2.177)	(6.892)	16.242	16.076
Imposto de renda e contribuição social	23	(616)	(616)	(3.892)	(3.739)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(616)	(616)	(3.892)	(3.739)
Lucro líquido (prejuízo) do semestre		(2.793)	(7.508)	12.350	12.337
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas		246	503	12.350	12.337
Acionistas Controladores		(2.793)	(7.508)	12.350	12.337
Acionistas não Controladores		3.039	8.011	-	-
Quantidade de ações		29.459.983	29.459.983	5.834.014	5.834.014
Lucro líquido (prejuízo) por ação		-0,0948	-0,2549	2,1170	2,1147

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

B100 S.A.

(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)

Demonstrações do Resultado Abrangente

Para os semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora			
	2026		2025	
	01/04 - 30/06	01/01 - 30/06	01/04 - 30/06	01/01 - 30/06
Lucro líquido (prejuízo) do semestre	(2.793)	(7.508)	12.350	12.337
Outros componentes do resultado abrangente do exercício, líquidos dos efeitos tributários	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do semestre	(2.793)	(7.508)	12.350	12.337

	Consolidado			
	2026		2025	
	01/04 - 30/06	01/01 - 30/06	01/04 - 30/06	01/01 - 30/06
Lucro líquido (prejuízo) do semestre	(2.756)	(7.471)	12.350	12.337
Outros componentes do resultado abrangente do exercício, líquidos dos efeitos tributários	(37)	(37)	-	-
Total do resultado abrangente do semestre	(2.793)	(7.508)	12.350	12.337

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

B100 S.A.**(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)****Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido****Para os semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025***(Valores expressos em milhares de reais)*

Individual e Consolidada	Capital social	Ações em tesouraria	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Aquisições de participações entre entidades do grupo	Total	Patrimônio Líquido Atribuído aos Não Controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	94	-	(18)	(180)	-	-	(104)	-	(104)
Aumentos de Capital	464.496	-	-	-	-	-	464.496	-	464.496
Constituição de ações em tesouraria	-	(53)	-	-	-	-	(53)	-	(53)
Prejuízos acumulados no período	-	-	-	12.337	-	-	12.337	-	12.337
Saldos em 30 de junho de 2025	464.590	(53)	(18)	12.157	-	-	476.676	-	476.676
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.899	(53)	(18)	(2.574)	-	-	(746)	-	(746)
Integralização de Capital	45.578	-	-	-	-	-	45.578	-	45.578
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	12.000	-	12.000	-	12.000
Aquisições de participações entre entidades do grupo	-	-	-	-	-	10.568	10.568	-	10.568
Prejuízos acumulados no período	-	-	18	(7.508)	-	-	(7.490)	4.442	(3.048)
Saldos em 30 de junho de 2026	47.477	(53)	-	(10.082)	12.000	10.568	59.909	4.442	64.352

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

B100 S.A.

(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)

Demonstrações Consolidada dos Fluxos de Caixa

Para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora	
	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa de atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(7.508)	12.337
Ajustes para:		
Resultado de participações em controladas e coligadas	(810)	(15.657)
Efeito do ajuste de avaliação patrimonial	18	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	59
Variação nas contas de ativos e passivos		
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	-	(8.844)
Ativos fiscais	-	(1.257)
Outros ativos	(5.410)	(11)
Passivos fiscais	221	30
Obrigações trabalhistas	891	189
Outros passivos	624	201
	(11.974)	(12.953)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(11.974)	(12.953)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	12.000	14.016
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	12.000	14.016
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	26	1.063
Demonstração do saldo de caixa e equivalentes de caixa		
No início do semestre	20	-
No final do semestre	46	1.063
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	26	1.063

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

B100 S.A.**(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)**
Demonstrações Consolidada dos Fluxos de Caixa
Para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa de atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(7.508)	12.337
Ajustes para:		
Depreciação	-	160
Provisão com perdas de crédito esperada	-	(947)
Efeito do ajuste de avaliação patrimonial	(37)	-
Participação de não controladores	622	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	1.688
Outros	-	4.467
Variação nas contas de ativos e passivos		
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	(35.848)	(11.689)
Ativos financeiros ao custo amortizado	11.602	27.736
Ativos financeiros mensurados por meio de outros resultados abrangentes	12.767	-
Ativos fiscais	-	2.079
Rendas a receber	(297)	760
Outros Investimentos	-	1.410
Outros ativos	(9.299)	(11.879)
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(24.804)	(26.965)
Passivos fiscais	805	(1)
Obrigações trabalhistas	913	(836)
Outros passivos	5.706	1.570
Imposto de renda e contribuição social pagos	(188)	(1.211)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(45.566)	(1.321)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Recebimento por venda de participações societárias	35.000	-
Caixa incorporado de empresas adquiridas	639	-
Aquisição de imobilizado	-	(270)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	35.639	(270)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	12.000	14.016
Dividendos pagos	(913)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	11.087	14.016
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.160	12.425
Demonstração do saldo de caixa e equivalentes de caixa		
No início do semestre	21	3.479
No final do semestre	1.181	15.904
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	1.160	12.425

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

B100 S.A.**(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)****Demonstração do Valor Adicionado****Para os semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025***(Valores expressos em milhares de reais)*

	Controladora	
	30/06/2026	30/06/2025
Receitas	(18)	-
Juros e similares	(18)	-
Insumos adquiridos de terceiros	(1.558)	(1.264)
Materiais, energia e outros	(134)	-
Serviços de terceiros	(1.526)	(1.073)
Outras	102	(191)
Processamento de dados	(1)	(24)
Despesas de serviços sistema financeiro	-	(48)
Eventos corporativos	-	(119)
Provisões	(10)	-
Outros	113	-
Valor adicionado Bruto	(1.576)	(1.264)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	(1.576)	(1.264)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	810	15.657
Resultado de equivalência patrimonial	810	15.657
Outros	-	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	(766)	14.393
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(766)	14.393
Pessoal	6.740	240
Remuneração direta	4.008	240
Benefícios	1.368	-
FGTS	352	-
Encargos Sociais	1.012	-
Impostos, taxas e contribuições	2	(1.067)
Federais	2	(1.121)
Estaduais	-	23
Municipais	-	31
Remuneração de capitais de terceiros	-	2.883
Juros	-	2
Aluguéis	-	-
Outras	-	2.881
Remuneração de capitais próprios	(7.508)	12.337
(Prejuízo)/Lucro do período	(7.508)	12.337

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

B100 S.A.**(Anteriormente denominada CIABRAS F – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)****Demonstração do Valor Adicionado****Para os semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025***(Valores expressos em milhares de reais)*

	Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
Receitas	4.219	30.809
Juros e similares	1.731	356
Receitas de prestação de serviços	2.487	29.506
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-	947
Insumos adquiridos de terceiros	(3.087)	(7.881)
Materiais, energia e outros	(174)	(40)
Serviços de terceiros	(1.993)	(4.280)
Outras	(920)	(3.561)
Processamento de dados	(719)	(2.789)
Despesas de serviços sistema financeiro	(301)	(387)
Eventos corporativos	-	(333)
Provisões	(10)	-
Outros	109	(52)
Valor adicionado Bruto	1.132	22.928
Depreciação e amortização	-	(170)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	1.132	22.758
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	-	313
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Outros	-	313
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.132	23.071
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.132	23.071
Pessoal	7.584	7.122
Remuneração direta	4.463	2.015
Benefícios	1.658	4.739
FGTS	357	368
Encargos Sociais	1.106	-
Impostos, taxas e contribuições	1.056	6.883
Federais	1.005	5.425
Estaduais	-	2.052
Municipais	52	(594)
Remuneração de capitais de terceiros	-	(3.271)
Juros	-	39
Aluguéis	-	(275)
Outras	-	(3.035)
Remuneração de capitais próprios	(7.508)	12.337
Prejuízo do período	(7.508)	12.337

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

B100 S.A.**(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)****Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas****Para os semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025***(Valores expressos em milhares de reais)*

1. Contexto Operacional

A B100 S.A. (anteriormente denominada Companhia Brasileira de Serviços Financeiros S.A.). ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Paulo, foi constituída em 24 de agosto de 2023.

A Companhia tem por objeto social a participação, direta ou indiretamente, (inclusive por meio de fundos de investimento), em pessoas jurídicas no país ou no exterior, que atuem em administração de carteiras de títulos e valores mobiliários, incluindo a prestação de serviços de administração fiduciária e/ou gestão de recursos, bem como proteção e defesa dos direitos e interesses dos investidores em operações financeiras, na qualidade de interveniente fiduciário, gestor, administrador de receitas, agente fiscalizador e demais funções que tenham por objeto o mesmo fim.

Em 23 de maio de 2024, a Arandu Investimentos S.A. (a época denominada GETNINJAS S.A. e posteriormente REAG Investimentos S.A.) adquiriu participação societária da (posteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.) pelo montante de R\$ 1 referente a aquisição de 1.000 (mil) ações.

Em 26 de junho de 2024, através da Assembleia Geral Extraordinária (AGE), foi aprovada a cisão parcial da Arandu Investimentos S.A., no montante de até R\$ 14.017 milhões, a ser efetivada posteriormente cumprimento de determinadas condições precedentes: o registro da Reag Trust S.A. (posteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.) como companhia aberta categoria A, e a respectiva listagem no Novo Mercado da B3, ocorrida em 12 de fevereiro de 2025.

Em decorrência do cumprimento destas condições precedentes da cisão parcial da Arandu Investimentos S.A., em assembleia geral extraordinária realizada em 26 de fevereiro de 2025, foi ratificada a incorporação pela Companhia do acervo cindido da Arandu Investimentos S.A. e decorrente aumento do capital social dos R\$ 94.229,14 (noventa e quatro mil, duzentos e vinte e nove reais e quatorze centavos) vigentes à época, para R\$ 14.109.917,61 (quatorze milhões de reais, cento e nove mil, novecentos e dezessete reais e sessenta e um centavos), representado por 508.557 (quinhentas e oito mil, quinhentas e cinquenta e sete) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Ainda, em 28 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia, sujeito à verificação de condição suspensiva, foi aprovado, o aumento do capital social da Companhia em até R\$ 692.750.798,40 (seiscentos e noventa e dois milhões, setecentos e cinquenta mil, setecentos e noventa e oito reais e quarenta centavos).

Em 28 de abril de 2025, ocorreu a homologação parcial do Aumento de Capital aprovado em 28 de fevereiro de 2025, conforme apresentado na nota explicativa nº1, dentro do limite do capital autorizado, uma vez verificado o atingimento da subscrição mínima de ações estabelecida para o Aumento de Capital, em razão da verificação da subscrição e integralização de 5.325.457 (cinco milhões, trezentas e vinte e cinco mil, quatrocentas e cinquenta e sete) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal ("Novas Ações"), ao preço de emissão de R\$ 84,58 (oitenta e quatro reais e cinquenta e oito centavos), perfazendo o montante de R\$ 450.427.153,06 (quatrocentos e cinquenta milhões, quatrocentos e vinte e sete mil, cento e cinquenta e três reais e seis centavos).

As Novas Ações subscritas foram devidamente integralizadas:

B100 S.A.

(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Para os semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

a) pela REAG Capital Holding S.A. (CNPJ nº 10.452.416/0001-02) (“Investidor”) mediante:

(a.1) capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC realizado pelo Investidor na Companhia em 17 de dezembro de 2024 no montante de R\$ 29.100.000,00 (vinte e nove milhões e cem mil reais); e

(a.2) conferência de participações societárias detidas pelo Investidor, das sociedades REAG Trust Administradora de Recursos Ltda., REAG Trust Holding Financeira Ltda e REAG Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., avaliadas no valor total de R\$ 421.315.988,50 (quatrocentos e vinte e um milhões, trezentos e quinze mil, novecentos e oitenta e oito reais e cinquenta centavos), conforme laudo de avaliação aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada no dia 24 de março de 2025, que se tornaram subsidiárias integrais da Companhia; e

b) pelos demais acionistas em moeda corrente nacional, à vista, no valor total de R\$ 11.164,56 (onze mil, cento e sessenta e quatro reais e cinquenta e seis centavos).

Em razão da homologação parcial do Aumento de Capital e da capitalização do AFAC, o valor do capital social da Companhia passou **de** R\$ 14.109.917,61 (quatorze milhões, cento e nove mil, novecentos e dezessete reais e sessenta e um centavos), representado por 508.557 (quinhentas e oito mil, quinhentas e cinquenta e sete) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, **para** R\$ 464.537.070,67 (quatrocentos e sessenta e quatro milhões, quinhentos e trinta e sete mil, setenta reais e sessenta e sete centavos), dividido em 5.834.014 (cinco milhões, oitocentas e trinta e quatro mil e quatorze) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração, realizada em 12 de maio de 2025.

Em razão de homologação parcial do Aumento de Capital descrito acima, o percentual de ações em circulação (“Free Float”) da Companhia passou a um patamar inferior ao mínimo de 20% (vinte por cento) exigido nos termos do artigo 10, inciso I, do Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” e “Regulamento”), a administração da Companhia deverá tomar as medidas necessárias para reenquadrar seu *Free Float* ao mínimo exigido pelo Regulamento no prazo de 18 (dezoito) meses, contados de 12 de maio de 2025 (data da Reunião do Conselho de Administração que homologou o aumento de capital que resultou no desenquadramento do *Free Float*), conforme autorizado no Regulamento, sujeito, a condições de mercado e outras circunstâncias que possam impactar tais planos.

Em 5 de maio de 2025, foi constituída a CBSF Partners Ltda. (anteriormente denominada CIABRASF Partners Ltda.), inscrita no CNPJ sob o nº 60.612.105/0001-23, tendo como objeto social o investimento e a administração (gestão) de participações societárias em quotas ou ações de outras empresas, nacionais ou estrangeiras; e a administração e gestão de recursos de suas controladas. O capital social da empresa é de R\$ 1.000,00 (mil reais).

Em 15 de maio de 2025, foi constituída a CBSF Participações Ltda. (anteriormente denominada CBSF Participações Ltda.), inscrita no CNPJ sob o nº 60.772.259/0001-82, tendo como objeto social o investimento e a administração (gestão) de participações societárias em quotas ou ações de outras empresas, nacionais ou estrangeiras; e a administração e gestão de recursos de suas controladas. O capital social da sociedade era de R\$ 1.000,00 (mil reais), dividido em 1.000 (mil) quotas sociais, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, distribuídas da seguinte forma:

- 999 quotas, equivalentes a 99% do capital social, no valor de R\$ 999,00, pertenciam à Companhia;

B100 S.A.**(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)****Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas****Para os semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025***(Valores expressos em milhares de reais)*

- 1 quota, correspondente a 1% do capital social, no valor de R\$ 1,00, pertencia à CBSF Partners Ltda.

Conforme 35ª Alteração do Contrato Social da REAG Trust Administradora de Recursos Ltda., ocorrida em 18 de agosto de 2025, foi decidido alterar o nome da Sociedade de REAG Trust Administradora de Recursos Ltda. para CBSF Trust Administradora de Recursos Ltda.

Conforme 8ª Alteração do Contrato Social da REAG Trust Holding Financeira Ltda., ocorrida em 20 de agosto de 2025, foi decidido alterar o nome da Sociedade de REAG Trust Holding Financeira Ltda. Para CBSF Trust Holding Financeira Ltda.

Em 28 de agosto de 2025, a Receita Federal do Brasil, em conjunto com outros órgãos públicos, deflagrou a Operação Carbono Oculto, considerada uma das maiores ações de combate à sonegação fiscal e à lavagem de dinheiro no setor de combustíveis. A operação tinha como objetivo dismantelar um suposto esquema de fraudes fiscais e de ocultação de recursos por meio de empresas do setor de combustíveis, instituições de pagamento ("*fintechs*") e fundos de investimento utilizados como estruturas de blindagem patrimonial.

A REAG Capital Holding S.A., antiga controladora da Companhia, não foi mencionada entre as entidades sob investigação no contexto da Operação Carbono Oculto. No entanto, alguns fundos de investimentos que foram administrados pelo Grupo REAG até 2024 foram citados pelas autoridades no contexto da Operação Carbono Oculto.

Em decorrência da menção às entidades do Grupo REAG, bem como a fundos de investimentos geridos e administrados por elas no âmbito da Operação Carbono Oculto, as seguintes ações foram adotadas pela Administração à época:

- Aprovação da contratação de consultoria especializada e escritórios de advocacia com comprovada experiência em casos similares no Brasil, para conduzir investigação interna independente sobre as alegações, além de mobilizar toda a sua estrutura de GRC para apoiar as entidades contratadas no levantamento de todas as informações necessárias à condução da investigação interna;
- Cooperação com as autoridades competentes, atendendo às solicitações formais de órgãos competentes; e
- Apuração das denúncias de irregularidades, em conjunto com os escritórios de advocacia e consultoria especializada em regime de cooperação com as autoridades.

À vista dessas circunstâncias, a Administração à época deu início ao processo de mensuração do valor recuperável, em estrita observância às disposições do Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 06 de outubro de 2025, foi decidido alterar o nome da Companhia de REAG Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para CBSF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Posteriormente, em 03 de novembro de 2025, conforme Fato Relevante publicado pela Companhia, os acionistas controladores da Companhia Brasileira de Serviços Financeiros S.A., Reag Capital Holding S.A. ("RCH") e Reag Alpha Fundo de Investimento Financeiro em Ações – Classe Única, celebraram um Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças com a B100 Controle e Participações S.A. ("B100 Controle"), holding controladora do Grupo Planner, relativo à alienação do bloco de controle da Companhia ("Bloco de Controle"), composto por 5.655.015 (cinco milhões, seiscentas e cinquenta e cinco mil e quinze) ações ordinárias de sua emissão, representativas de aproximadamente 96,96% do seu capital social total ("Operação").

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Para os semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

O preço acordado para a Operação foi composto por três componentes:

- (i) uma parcela fixa no valor de R\$ 1.000,00 (mil reais), a ser paga na data de fechamento da Operação;
- (ii) 120 (cento e vinte) parcelas mensais, variáveis e contingentes, cada qual no montante equivalente a 15% (quinze por cento) da receita líquida ajustada da Companhia apurada no mês imediatamente anterior, sendo a primeira parcela apurada no primeiro mês subsequente à data de fechamento da Operação e a última no 10º aniversário da data de fechamento; e
- (iii) sujeito à ocorrência de um evento de liquidez no prazo de 60 (sessenta) meses a contar da data de assinatura do Contrato, uma parcela adicional, independente, variável e contingente, equivalente a 20% (vinte por cento) do preço do evento de liquidez.

Em 26 de dezembro de 2025, para cumprimento de condições precedentes da Operação, em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia ("AGE"), foram aprovadas as seguintes matérias:

- (i) **Redução do Capital Social (Absorção de Prejuízos):** a redução do capital social da Companhia no montante total de R\$ 462.691.186,22 (quatrocentos e sessenta e dois milhões, seiscentos e noventa e um mil, cento e oitenta e seis reais e vinte e dois centavos), exclusivamente para absorção de prejuízos acumulados, conforme balanço patrimonial não auditado levantado em 31 de outubro de 2025 e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 04 de dezembro de 2025, nos termos do artigo 173 da Lei das S.A. ("Redução de Capital").

A Redução de Capital foi realizada nos termos do artigo 173 da Lei das S.A., sem cancelamento de ações e sem restituição de valores aos acionistas. Dessa forma, a Redução de Capital produziu efeitos imediatos, não tendo sido aplicável o prazo para oposição de credores previsto no artigo 174 da Lei das S.A.

Em decorrência da Redução do Capital, o capital social da Companhia passou de R\$ 464.537.070,67 (quatrocentos e sessenta e quatro milhões, quinhentos e trinta e sete mil, setenta reais e sessenta e sete centavos) para R\$ 1.845.884,45 (um milhão, oitocentos e quarenta e cinco mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e quarenta e cinco centavos), permanecendo dividido em 5.834.014 (cinco milhões, oitocentas e trinta e quatro mil e quatorze) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

- (ii) **Alienação da CBSF Participações:** a ratificação da celebração do Instrumento Particular de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, pelo qual a Companhia alienou à RC Holding S.A., controladora da Companhia, a totalidade das quotas representativas do capital social da CBSF Participações Ltda., que era sociedade detentora integral das participações societárias aportadas na Companhia por meio do Aumento de Capital acima referido.

Tais deliberações constituíram o cumprimento de condições precedentes previstas no âmbito da operação para a alienação do bloco de controle da Companhia para a B100 Controle, conforme fatos relevantes divulgados em 10 de setembro de 2025 e 03 de novembro de 2025.

Conforme Fato Relevante publicado em 05 de janeiro de 2026, em complemento aos Fatos Relevantes divulgados em 10 de setembro de 2025 e 03 de novembro de 2025, ocorreu o fechamento da operação objeto do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, celebrado em 03 de novembro de 2025. Com o Fechamento, a B100 Controle passou a deter 5.655.015 (cinco milhões, seiscentas e

B100 S.A.

(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Para os semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

cinquenta e cinco mil e quinze) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de emissão da Companhia, representativas de aproximadamente 96,93% do capital social total e votante da Companhia.

Assim, a Companhia passou a integrar o Grupo Planner, grupo empresarial com 30 anos em serviços no Mercado Financeiro e de Capitais

Em decorrência da operação, a B100 Controle realizará, nos prazos e condições previstos na legislação aplicável e no Estatuto Social da Companhia, inclusive, mas sem se limitar, no artigo 254-A da Lei das Sociedades por Ações, no artigo 45 da Resolução CVM nº 215/2024 (“RCVM 215”) e no Regulamento do Novo Mercado da B3, a Oferta Pública de Aquisição de Ações por Alienação de Controle (“OPA”), ou eventual procedimento diferenciado equivalente, conforme eventualmente autorizado pela CVM nos termos do artigo 70 da RCVM 215.

Ainda, visando à reestruturação da administração, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a convocação de Assembleia Geral Extraordinária da Companhia (“AGE”), realizada em 06 de fevereiro de 2026, que deliberou sobre a eleição da totalidade dos novos membros do Conselho de Administração.

As atividades operacionais da Companhia passaram a ser conduzidas com um propósito estratégico fundamental para seus novos controladores, que reconhecem a importância de manter a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações de curto e longo prazo.

Cabe ressaltar, que o novo Controlador possui e capacidade financeira para sustentar as atividades e o fluxo de caixa da Companhia, neste momento de reestruturação, sem comprometer seus indicadores financeiros e balanço. Sua posição econômica sólida proporciona segurança nesse contexto, destacando que não há qualquer tipo de risco operacional ou de continuidade.

Em decorrência da Operação Compliance Zero, deflagrada pela Polícia Federal (PF), o Banco Central do Brasil (“BC”) decretou, em 15 de janeiro de 2026, a liquidação extrajudicial da CBSF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“CBSF DTVM”), conforme o Ato do Presidente nº 1.375 (“Decreto de Liquidação”). Com a publicação do Decreto de Liquidação, o BC determinou a indisponibilidade dos bens dos atuais controladores e daqueles que exerceram o controle da instituição liquidada nos últimos 12 meses. Dessa forma, a medida alcançou também a Companhia, na condição de ex-controladora da CBSF DTVM.

Em 31 de março de 2026, conforme Comunicação sobre Transação entre Partes Relacionadas, divulgada ao mercado, foi comunicada a celebração entre a Companhia e a B100 Controle, do contrato de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (“AFAC”) celebrado em 29 de janeiro de 2026.

A celebração do contrato de AFAC mostrou-se necessária para suprir as necessidades de caixa da Companhia e assegurar o regular cumprimento de suas obrigações financeiras perante fornecedores, colaboradores e terceiros enquanto estiver em vigor a indisponibilidade de bens da Companhia, conforme Fato Relevante e Comunicados ao Mercado divulgados pela Companhia em 15 de janeiro de 2026.

Considerando o contexto, o contrato de AFAC prevê a possibilidade de realização de aportes enquanto perdurar a indisponibilidade de bens ou até a realização do Aumento de Capital, o que ocorrer primeiro, conforme necessidades de caixa da Companhia, observando o montante máximo de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais).

B100 S.A.**(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)****Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas****Para os semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025***(Valores expressos em milhares de reais)*

Em 30 de abril de 2026 foi realizada AGOE, na qual foram aprovadas, as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Também foi aprovada a destinação do prejuízo no exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, no valor de R\$ 465.084.766,10 (quatrocentos e sessenta e cinco milhões, oitenta e quatro mil, setecentos e sessenta e seis reais e dez centavos), não havendo lucros relativos a esse exercício social a serem distribuídos, portanto o prejuízo apurado no exercício social de 2025 foi integralmente destinado à conta de prejuízos acumulados.

Conforme divulgado em Fato Relevante em 31 de março de 2026 e reunião do Conselho de Administração realizado na mesma data, foram alterados seu nome de pregão e o código de negociação (*ticker*) na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), das ações ordinárias da Companhia para “B100 S.A.” e “B1003”, respectivamente, com efeitos a partir de 08 de abril de 2026.

Por fim, na mesma AGOE foram aprovadas a alteração da denominação social da Companhia, de Companhia Brasileira de Serviços Financeiros para B100 S.A., o montante máximo para remuneração dos administradores, conforme exigido pela regulamentação da CVM, alterações de governança na Companhia, com consequente alteração estatutária, refletindo a as posições do novo controlador nas competências do Conselho de Administração e na exclusão da *poison pill* do Estatuto Social.

Em 01 de abril de 2026 a B100 Controle e Participações (“B100 Controle”), constituiu a B100 Negócios S.A. sob a forma de sociedade limitada, e em 25 de maio de 2026, aumentou seu capital mediante a conferência das seguintes participações societárias por ela detidas em sociedades integrantes do Grupo B100: (i) 70% das quotas representativas do capital social da Redwood Asset Management Administração de Recursos Ltda; (ii) 50% das quotas representativas do capital social da RWP Tec Sistemas Ltda; (iii) 100% das quotas representativas do capital social da B100 Holding Financeira S.A. que, por sua vez, detém (iv) 49,99% da ACCrédito Sociedade de Crédito de Direto S.A.; e (v) 100% da Planner Sociedade de Crédito Direto S.A., pelo respectivo valor contábil, com base nos balanços patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2025 (“Drop Down”);

Em 28 de maio de 2026, a totalidade das ações de emissão da ACCrédito Sociedade de Crédito de Direto S.A, então detidas pela B100 Holding Financeira foi transferida para terceiro não integrante do Grupo B100, em razão de exercício, por tal terceiro, de opção de compra, pelo preço de aquisição de R\$ 35.000 mil.

Nesta data, o capital social da B100 Negócios, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 46.545.328,54 (quarenta e seis milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, trezentos e vinte e oito reais e cinquenta e quatro centavos), dividido em 23.625.969 (vinte e três milhões, seiscentas e vinte e cinco mil, novecentas e sessenta e nove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 03 de junho de 2026 foi celebrado o Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações de Emissão da B100 Negócios S.A. pela B100 S.A., essa Incorporação tem por objetivo consolidar a Companhia como *holding* de investimentos no setor financeiro, mediante a integração à sua estrutura societária das sociedades operacionais do Grupo B100 indiretamente detidas pela B100 Controle por intermédio da B100 Negócios. Com a Incorporação de Ações, as Companhias buscam, dentre outros objetivos, **(i)** reforçar a integração da B100 ao Grupo B100, mediante a consolidação de estruturas, processos e recursos, a captura de sinergias e o fortalecimento da competitividade do Grupo B100 no setor financeiro; **(ii)** consolidar um conjunto diversificado de investimentos, ampliando fontes de receita e mitigando riscos associados a setores isolados; e **(iii)** criar um ambiente operacional eficiente para capturar oportunidades de crescimento orgânico e

B100 S.A.

(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Para os semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

inorgânico no mercado financeiro, fortalecendo a governança e a atuação da B100 e maximizando o valor gerado aos seus acionistas.

Com a Incorporação de Ações, a B100 Negócios se tornará subsidiária integral da B100 e, em troca, a B100 Controle receberá as Novas Ações B100, sem prejuízo das ações de emissão da B100 já detidas pela B100 Controle.

A emissão dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi aprovada pelo Conselho de Administração em 07 de agosto de 2026.

2. Apresentação das Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas

2.1 Base de apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas para refletir os ativos financeiros mensurados ao valor justo, entre outros.

A Administração avalia a capacidade da Companhia de dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras. A Companhia não possui contratos de dívidas com terceiros e não existem outros compromissos financeiros conforme apresentado nas demonstrações financeiras. A administração está acompanhando o prejuízo, ocasionado pela Companhia: (i) estar em fase inicial-operacional e (ii) incorrer em despesas gerais e administrativas para custeio de suas atividades iniciais. Apesar do prejuízo indicar a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a continuidade operacional da Companhia, a administração avaliou e conclui, que a Companhia possui capacidade de continuar operando nos próximos 12 meses.

2.2 Consolidação

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia.

Os saldos e os ganhos não realizados decorrentes de transações entre entidades do grupo são eliminados nas demonstrações consolidadas. Da mesma forma, os prejuízos não realizados são eliminados, exceto quando a transação fornece evidências de perda por desvalorização (*impairment*) do ativo transferido. As operações em conjunto são reconhecidas nas demonstrações financeiras de

B100 S.A.**(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)****Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas****Para os semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025***(Valores expressos em milhares de reais)*

forma a refletir os direitos e obrigações contratuais da Companhia, sendo os ativos, passivos, receitas e despesas correspondentes à participação nessas operações registrados proporcionalmente.

A Companhia controlada incluída na consolidação e o percentual de participação do controlador é a seguinte:

	Participação total %	
	30/06/2026	31/12/2025
Controladas diretas:		
CBSF Partners Ltda.	100,00	100,00
B100 Negócios S.A.	99,00	-
Controladas indiretas:		
B100 Holding Financeira S.A.	100,00	-
Planner Sociedade de Crédito Direto S.A.	100,00	-
Redwood Administração de Recursos Ltda.	70,00	-
Rwp Tec Sistemas Ltda.	50,00	-

3. Resumo das Políticas Contábeis Materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente no período apresentado, salvo disposição em contrário.

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são ativos mantidos para o pagamento de obrigações de curto prazo e não para fins de investimento ou outros propósitos.

Para que um investimento seja qualificado como equivalentes de caixa, ele deve ser prontamente conversível em um valor conhecido de caixa, ou seja, ser de alta liquidez, e sujeito a um baixo risco (que seja insignificante) de variação no valor justo de mercado.

Considerando a natureza dos instrumentos mantidos pela Companhia não existem diferenças significativas entre o seu valor contábil e o valor de mercado, calculado com base na taxa de juros até a data do balanço.

(b) Instrumentos financeiros**Classificação e mensuração de Ativos e Passivos Financeiros**

Conforme o IFRS 9 / NBC TG 48, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado em: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados abrangentes ("VJORA"); e valor justo por meio de resultado ("VJR"). A classificação dos ativos financeiros é substancialmente estabelecida

B100 S.A.

(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Para os semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

conforme o modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

Ativos financeiros a custo amortizado – Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

- seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao valor justo por meio do resultado de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(d) Cotas de fundos de investimento

Os investimentos em cotas de fundos de investimento são registrados pelo custo de aquisição e atualizados pelo valor da cota divulgada pelos Administradores dos fundos investidos.

(e) Mensuração do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

Na data-base de divulgação das demonstrações financeiras, a Companhia mantinha como procedimento a avaliação da existência de evidências objetivas que indicassem possível redução no valor recuperável dos ativos não financeiros. Esse processo de mensuração pode envolver julgamentos baseados em critérios subjetivos, tais como análise de obsolescência técnica e operacional, bem como a expectativa de substituição do ativo por outro capaz de gerar benefícios econômicos futuros superiores.

Os valores atribuídos aos ativos não financeiros são submetidos a revisões periódicas, com frequência mínima anual, visando identificar indícios de perda no valor recuperável.

(f) Outros passivos (circulantes e não circulantes)

B100 S.A.

(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Para os semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante.

(g) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas com base no regime de competência, ou seja, são registradas no período em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento.

(h) Capital Social

É constituído por ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

(i) Moeda funcional e moeda de apresentação

A Companhia não realiza operações em moeda estrangeira e atua em um único ambiente econômico, usando o Real como “moeda funcional”, a qual é também a moeda de apresentação das demonstrações financeiras. Adicionalmente as demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado outra forma.

(j) Estimativa de valor justo

A Companhia classifica os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos conforme segue:

- Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 – informações, além dos preços cotados incluídas no Nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- Nível 3 – informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os ativos e passivos ao valor justo incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os ativos ou passivos remanescentes.
- o valor justo de contratos futuros de taxas de inflação (como arrendamentos) com base nas taxas de inflações futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.

4. Gestão de risco operacional

As atividades de gestão de risco operacional são conduzidas pela administração da Companhia. Alguns riscos, inerentes às atividades da Companhia não são identificados nas suas operações, e outros são minimizados pela adoção de mecanismos de proteção e controle, conforme exposto a seguir:

B100 S.A.

(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Para os semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

a) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, que podem afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. As aplicações financeiras substancialmente estão concentradas em fundos de investimentos que possuem em sua carteira ativos de renda variável.

b) Risco de crédito

Considerado como a possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus devedores, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco, já na fase de aquisição dos recebíveis, todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por retenções, coobrigação dos cedentes, ou garantia real, assegurando a integridade do fluxo de caixa, prevista mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores.

c) Risco de liquidez

Considerado pela eventual incapacidade de a Companhia gerenciar os prazos de recebimento dos seus ativos em relação aos pagamentos derivados das obrigações assumidas. Esse risco é eliminado pela compatibilidade de prazos e fluxos de amortização entre os títulos a serem emitidos e os lastros adquiridos, além da manutenção obrigatória de uma reserva mínima de liquidez.

d) Risco operacional

Entendido como relacionado à possibilidade de perdas não previstas decorrentes da inadequação dos sistemas, das práticas e medidas de controle em resistir e preservar a situação esperada por ocasião da ocorrência de falhas na modelagem de operações e na infraestrutura de apoio, de erros humanos, de variações no ambiente empresarial e de mercado e/ou das outras situações adversas que atentem contra o fluxo normal das operações. Com o objetivo de minimizar esses efeitos, a Companhia estabelece rotinas de verificação, realizada por profissionais diferentes e/ou de área diversa daquela em que o procedimento se originou.

B100 S.A.

(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Para os semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

5. Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado por Segmento de Negócio

a) Balanço Patrimonial:

Ativo	Instituição Financeira	Prestadoras de Serviços	Outros Segmentos	Total
Caixa e equivalente de caixa	12	1.116	55	1.181
Ativos financeiros mensurados por meio de outros resultados abrangentes	102.863	9.078	35.259	147.200
Ativos Financeiros mensurados pelo custo amortizados	13.043	-	-	13.043
Rendas a receber	578	1.465	-	2.043
Ativos fiscais	121	218	1	340
Outros ativos	89	2.696	9.275	12.060
Total em 30/06/2026	116.705	14.572	44.590	175.867

Passivo	Instituição Financeira	Prestadoras de Serviços	Outros Segmentos	Total
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	99.719	-	-	99.719
Provisões para contingências	-	-	10	10
Dividendos	-	913	-	913
Passivos fiscais	935	1.124	93	2.152
Obrigações trabalhistas	-	112	1.289	1.401
Outros passivos	1.100	152	6.067	7.319
Patrimônio líquido	14.951	12.271	37.131	64.352
Total em 30/06/2026	116.705	14.572	44.590	175.867

b) Demonstrações Consolidadas do Resultado:

	Instituição Financeira	Prestadoras de Serviços	Outros Segmentos	Total
Resultado bruto da margem financeira antes das perdas ao valor recuperável	1.424	55	252	1.731
Outros resultados da operação	649	1.838	-	2.487
Despesas de provisões	-	-	(10)	(10)
Despesas tributárias	(319)	(119)	(2)	(440)
Outros resultados operacionais	(1.148)	(433)	(9.079)	(10.660)
Imposto de renda e contribuição social	(425)	(191)	-	(616)
Total em 30/06/2026	180	1.150	(8.839)	(7.508)

B100 S.A.

(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Para os semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

6. Caixa e Equivalentes de Caixa

	30/06/2026		31/12/2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Contas Correntes	46	1.181	20	21
	46	1.181	20	21

7. Títulos e Valores Mobiliários

	30/06/2026		31/12/2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Letras financeiras do tesouro	-	137.936	-	-
Cotas de fundos de investimentos	-	9.264	-	-
	-	147.200	-	-

8. Relações interfinanceiras

	30/06/2026		31/12/2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Ativo Circulante				
Depósitos compulsórios PIX	-	8.941	-	-
Depósitos de moeda eletrônica	-	4.102	-	-
	-	13.043	-	-

	30/06/2026		31/12/2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Passivo Circulante				
Transações de pagamento	-	81.029	-	-
	-	81.029	-	-

9. Rendas a receber

	30/06/2026		31/12/2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Comissões e corretagens a receber	-	1.463	-	-
Serviços prestados a receber	-	578	-	-
Outras rendas a receber	-	2	-	-
	-	2.043	-	-

B100 S.A.**(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)****Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas****Para os semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025***(Valores expressos em milhares de reais)***10. Ativos Fiscais**

	30/06/2026		31/12/2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
IR sobre aplicações financeiras	1	56	1	1
Impostos a recuperar	-	284	-	-
	1	340	1	1

11. Outros ativos

	30/06/2026		31/12/2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Valores a receber de sociedades ligadas				
(1)	5.215	5.215	-	-
Antecipação de dividendos	-	6.524	-	-
Adiantamentos e antecipações salariais	181	204	-	-
Outros créditos	14	117	-	-
	5.410	12.060	-	-

(1) Consiste no valor residual dos recursos antecipados em razão do contrato de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital ("AFAC"), celebrado pela B100 Controle e Participações S.A., considerando a compensação dos pagamentos efetuados a título de despesas operacionais da Companhia.

12. Investimentos

	30/06/2026		31/12/2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Controladas diretas:				
B100 Negócios S.A.	57.163	-	-	-
	57.163	-	-	-
Controladas indiretas:				
Participação societária - Planner Sociedade de Crédito Direto S.A.	14.801	-	-	-
B100 Holding Financeira S.A.	34.162	-	-	-
Redwood Administração de Recursos Ltda.	5.866	-	-	-
RWP Tec Sistemas Ltda.	1.884	-	-	-
	57.163	-	-	-

B100 S.A.

(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Para os semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

13. Depósitos

	30/06/2026		31/12/2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Circulante				
Recurso disponível de clientes	-	18.690	-	-
	-	18.690	-	-

14. Passivos Contingentes

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza trabalhista e cível decorrentes do exercício regular de suas atividades. São constituídas provisões para os processos cíveis e trabalhistas classificados como de perda provável, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviços, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas.

Processos cíveis

São processos de natureza cível, que contemplam pedidos de indenização a revisão de condições de contratação ou questionamentos a tarifas cobradas nos produtos oferecidos.

Composição das provisões:

i. Provisões segregadas por natureza:	30/06/2026		31/12/2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Contingências cíveis	10	10	-	-
	10	10	-	-

ii. Movimentação das provisões:	30/06/2026	
	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2025	-	-
Constituição líquida de reversão	10	10
Saldo em 30/06/2026	10	10

Processos com prognósticos possíveis	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)
	30	1.564
	30	1.564

(a) Refere-se a: (i) ação declaratória de inexigibilidade de débito, em razão de dívida inscrita no PEFIN-Serasa já alegada como paga; (ii) medida cautelar de protesto contra alienação de bens

B100 S.A.**(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)****Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas****Para os semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025***(Valores expressos em milhares de reais)*

ajuizada pela parte contrária, a qual aduz ter firmado de contrato de serviços de consultoria, para a prestação de serviços de consultoria de negócios, no entanto, não realizaram os pagamentos de parcelas vencidas;

- (b) Refere-se a: (i) incidente de desconconsideração da personalidade jurídica em face da ré, requerido após o autor não ter logrado sucesso na execução em face das empresas inicialmente constantes do polo passivo da demanda, integrantes do grupo econômico Máquina de Vendas; (ii) reclamação trabalhista ajuizada em face da Companhia e outras empresas do Grupo Reag, para que seja reconhecido o vínculo empregatício, pagamento das verbas rescisórias, horas extras, nulidade do pedido de demissão e conversão em hipótese de despedida sem justa causa.

15. Passivos Fiscais

	30/06/2026		31/12/2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Provisão para IRPJ e CSLL	-	1.500	-	-
COFINS	-	293	33	33
ISS	-	133	-	-
PIS	-	49	5	5
Impostos retidos	92	177	71	71
	92	2.152	109	109

16. Obrigações Trabalhistas

	30/06/2026		31/12/2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Salários	-	10	57	57
Férias e 13º salário	698	757	-	-
INSS e FGTS	426	517	-	-
Impostos e contribuições	62	100	18	18
Outras provisões trabalhistas	18	17	-	-
	1.204	1.401	75	75

17. Outros Passivos

	30/06/2026		31/12/2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Valores a pagar partes relacionadas	-	4.604	-	-
Fornecedores a Pagar	1.173	2.692	584	584
Credores diversos	24	24	-	-
	1.197	7.320	584	584

B100 S.A.

(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Para os semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

18. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2026, o capital social da Companhia era de R\$ 47.477, representados por 29.460 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 26 de dezembro de 2025, conforme Assembleia Geral Extraordinária da Companhia ("AGE"), foi aprovada a redução do capital social da Companhia no montante total de R\$ 462.691.186,22 (quatrocentos e sessenta e dois milhões, seiscentos e noventa e um mil, cento e oitenta e seis reais e vinte e dois centavos), exclusivamente para absorção de prejuízos acumulados, conforme balanço patrimonial não auditado levantado em 31 de outubro de 2025 e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 04 de dezembro de 2025, nos termos do artigo 173 da Lei das S.A. ("Redução de Capital"). A Redução de Capital foi realizada nos termos do artigo 173 da Lei das S.A., sem cancelamento de ações e sem restituição de valores aos acionistas. Dessa forma, a Redução de Capital produz efeitos imediatos, não sendo aplicável o prazo para oposição de credores previsto no artigo 174 da Lei das S.A. Em decorrência da Redução do Capital, o capital social da Companhia passa dos atuais R\$ 464.537.070,67 (quatrocentos e sessenta e quatro milhões, quinhentos e trinta e sete mil, setenta reais e sessenta e sete centavos) para R\$ 1.845.884,45 (um milhão, oitocentos e quarenta e cinco mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e quarenta e cinco centavos), permanecendo dividido em 5.834.014 (cinco milhões, oitocentas e trinta e quatro mil e quatorze) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Conforme AGE realizada em 24 de junho de 2026, foi aprovada da Incorporação de Ações, com isso o capital social da Companhia foi totalizado no montante de R\$ 45.577.829,71 (quarenta e cinco milhões, quinhentos e setenta e sete mil, oitocentos e vinte e nove reais e setenta e um centavos), mediante a emissão de 23.625.969 (vinte e três milhões, seiscentas e vinte e cinco mil, novecentas e sessenta e nove) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal da Companhia, pelo preço de emissão unitário de R\$ 1,93 (um real e noventa e três centavos), a serem entregues à B100 Controle. Assim, o capital social da Companhia passará **dos atuais** R\$ 1.845.884,45 (um milhão, oitocentos e quarenta e cinco mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e quarenta e cinco centavos), representado por 5.834.014 (cinco milhões, oitocentas e trinta e quatro mil e quatorze) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, **para** R\$ 47.423.714,16 (quarenta e sete milhões, quatrocentos e vinte e três mil, setecentos e quatorze reais e dezesseis centavos), representado por 29.459.983 (vinte e nove milhões, quatrocentas e cinquenta e nove mil, novecentas e oitenta e três) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Abaixo demonstramos as ações nominativas e sem valor nominal:

	30/06/2026		31/12/2025
	Controladora	Consolidado	Controladora
Ordinárias	29.459.983	29.459.983	5.834.014
Em tesouraria	1.918	1.918	1.918
	29.461.901	29.461.901	5.835.932

b) Reserva legal

A Reserva Legal é constituída a partir do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

B100 S.A.**(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)****Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas****Para os semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025***(Valores expressos em milhares de reais)***c) Reservas de lucros**

Conforme estatuto social, o saldo remanescente após a constituição da reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios ficará à disposição da Assembleia que decidirá sua destinação, podendo, inclusive, mantê-lo em uma das contas de reserva prevista nos artigos 194 a 197 da Lei 6.404/76.

d) Distribuição de dividendos

Conforme estatuto social, ao final de cada exercício serão levantados o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras, prevista no artigo 176 da Lei 6.404/76, sendo que, dos resultados apurados, serão inicialmente deduzidos os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda e para a contribuição social sobre o lucro, e o saldo remanescente após a destinação das reservas, terá a destinação de 5% do lucro líquido, ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/76, aos acionistas a títulos de dividendos obrigatórios.

19. Resultado com Instrumentos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado

Controladora				
	2026		2025	
	01/04 - 30/06	01/01 - 30/06	01/04 - 30/06	01/01 - 30/06
Fundos de Investimentos	-	(18)	(3.090)	(2.882)
	-	(18)	(3.090)	(2.882)
Consolidado				
	2026		2025	
	01/04 - 30/06	01/01 - 30/06	01/04 - 30/06	01/01 - 30/06
Títulos públicos	-	-	5.840	5.840
Títulos de Renda Fixa	1.765	1.692	-	-
Fundos de Investimentos	(18)	37	(3.014)	(2.806)
	1.747	1.729	2.826	3.034

20. Outros Resultados da Operação

Controladora				
	2026		2025	
	01/04 - 30/06	01/01 - 30/06	01/04 - 30/06	01/01 - 30/06
Resultado em participações de controladas				
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	1.087	810	15.657	15.657
	1.087	810	15.657	15.657

B100 S.A.**(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)****Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas****Para os semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025***(Valores expressos em milhares de reais)***21. Despesas Tributárias**

Controladora				
	2026		2025	
	01/04 - 30/06	01/01 - 30/06	01/04 - 30/06	01/01 - 30/06
Cofins	(2)	(2)	(22)	(65)
PIS	-	-	(3)	(11)
	(2)	(2)	(25)	(76)

Consolidado				
	2026		2025	
	01/04 - 30/06	01/01 - 30/06	01/04 - 30/06	01/01 - 30/06
ISS	(49)	(49)	(801)	(801)
Cofins	(163)	(163)	(1.351)	(1.395)
PIS	(225)	(225)	(237)	(242)
Outras	(3)	(3)	-	-
	(440)	(440)	(2.389)	(2.438)

22. Outros Resultados Operacionais

Controladora				
	2026		2025	
	01/04 - 30/06	01/01 - 30/06	01/04 - 30/06	01/01 - 30/06
Despesas de pessoal				
Proventos	(1.758)	(4.008)	(240)	(240)
Encargos sociais	(478)	(1.329)	(23)	(23)
Benefícios	(780)	(1.368)	-	-
Outros	-	(35)	-	-
	(3.016)	(6.740)	(263)	(263)

Consolidado				
	2026		2025	
	01/04 - 30/06	01/01 - 30/06	01/04 - 30/06	01/01 - 30/06
Despesas de pessoal				
Proventos	(2.071)	(4.463)	(2.016)	(2.016)
Encargos sociais	(513)	(1.428)	(1.524)	(1.524)
Benefícios	(967)	(1.658)	(4.737)	(4.737)
Outros	(34)	(35)	-	-
	(3.585)	(7.584)	(8.277)	(8.277)

B100 S.A.**(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)****Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas****Para os semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025***(Valores expressos em milhares de reais)*

	Controladora			
	2026		2025	
	01/04 - 30/06	01/01 - 30/06	01/04 - 30/06	01/01 - 30/06
Despesas administrativas				
Despesa de licença de uso de software e serviços	(1)	(1)	-	(24)
Serviços de auditoria, consultoria e contabilidade	(754)	(1.526)	-	-
Eventos corporativos	-	-	(26)	(118)
Despesas de serviços sistema financeiro	-	-	(48)	(48)
Multas	(14)	(29)	-	-
Outras despesas	(83)	(105)	(896)	(1.104)
	(852)	(1.661)	(970)	(1.294)

	Consolidado			
	2026		2025	
	01/04 - 30/06	01/01 - 30/06	01/04 - 30/06	01/01 - 30/06
Despesas administrativas				
Aluguel e condomínio	-	-	(49)	(49)
Serviços de terceiros	(122)	(122)	-	-
Serviços de assessoria jurídica	(115)	(115)	-	-
Despesa de licença de uso de software e serviços	(719)	(719)	(2.365)	(2.389)
Despesa de desenvolvimento	-	-	(400)	(400)
Serviços de auditoria, consultoria e contabilidade	(781)	(1.553)	(1.877)	(1.877)
Despesa de comunicação	-	-	(197)	(197)
Despesa de materiais	-	-	(73)	(73)
Depreciação	-	-	(170)	(170)
Seguros	-	-	(35)	(35)
Eventos corporativos	-	-	(241)	(333)
Despesas de serviços sistema financeiro	(479)	(500)	(387)	(387)
Multas	(38)	(54)	-	-
Outras despesas	(124)	(127)	(1.157)	(1.365)
	(2.378)	(3.190)	(6.951)	(7.275)

	Controladora			
	2026		2025	
	01/04 - 30/06	01/01 - 30/06	01/04 - 30/06	01/01 - 30/06
Outras receitas e despesas operacionais				
Outras receitas operacionais	-	113	-	-
Outras despesas operacionais	-	-	(3)	(2)
	-	113	(3)	(2)

B100 S.A.**(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)****Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas****Para os semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025***(Valores expressos em milhares de reais)*

	Consolidado			
	2026		2025	
	01/04 - 30/06	01/01 - 30/06	01/04 - 30/06	01/01 - 30/06
Outras receitas e despesas operacionais				
Outras receitas operacionais	-	115	313	313
Outras despesas operacionais	-	-	(89)	(90)
	-	115	224	223

23. Imposto de Renda e Contribuição Social**a) Metodologia de apuração**

A B100 S.A. apura o IRPJ e a CSLL pelo regime Lucro Real Anual, com recolhimentos realizados por estimativa mensal, conforme artigos 2º, 25 e 27 da Lei nº 9.430/1996, bem como os dispositivos correlatos da legislação contábil vigente. A base de cálculo é composta pelo lucro contábil ajustado por adições, exclusões e compensações previstas nas normas fiscais, considerando ainda os efeitos de equivalência patrimonial e diferenças temporárias.

b) Resultados tributários do 1º semestre de 2026

Durante o período, foram demonstradas as seguintes movimentações para fins de apuração do Lucro Real:

- Receitas operacionais e não operacionais;
- Despesas dedutíveis e não dedutíveis;
- Ausência de adições e exclusões temporárias no trimestre;
- Exclusões decorrentes de equivalência patrimonial nos fundos MEP;
- Determinação do Lucro Real para fins de estimativa.

Conforme balancetes gerenciais, os ajustes extracontábeis aplicáveis no trimestre foram devidamente considerados para fins de apuração das bases tributáveis.

c) Imposto corrente e diferido

	Controladora			
	2026		2025	
	01/04 - 30/06	01/01 - 30/06	01/04 - 30/06	01/01 - 30/06
Resultado antes da tributação	(2.793)	(7.508)	11.306	11.140
Imposto de renda e contribuição social correntes(1)	-	-	1.044	1.197
	-	-	1.044	1.197

(1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, (ii) a contribuição social sobre o lucro é aplicada a alíquota de 9%.

B100 S.A.**(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)****Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas****Para os semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025***(Valores expressos em milhares de reais)*

	Consolidado			
	2026		2025	
	01/04 - 30/06	01/01 - 30/06	01/04 - 30/06	01/01 - 30/06
Resultado antes da tributação	(2.177)	(6.892)	16.242	16.076
Imposto de renda e contribuição social correntes (1)	(616)	(616)	(3.892)	(3.739)
	(616)	(616)	(3.892)	(3.739)

(1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, (ii) a contribuição social sobre o lucro é aplicada a alíquota de 9%.

24. Saldos e Transações com Partes Relacionadas

	30/06/2026	
	Controladora	Consolidado
B100 Controle e Participações S.A. (a)	5.215	5.215
	5.215	5.215

(a) Composição

	Controladora	Consolidado
AFAC	12.000	12.000
Pagamento de proventos	(2.843)	(2.843)
Pagamentos de encargos	(1.576)	(1.576)
Pagamento de benefícios	(852)	(852)
Pagamento de despesas administrativas	(1.514)	(1.514)
	5.215	5.215

25. Eventos Subsequentes

A administração declara a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da Companhia, ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

B100 S.A.

(Anteriormente denominada CIABRASF – Cia. Brasileira de Serviços Financeiros S.A.)

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Para os semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

Thiago Souza Gramari
Diretor Financeiro

Elton Batista Silva
Contador
CRC: 1SP278415/O-6

* * *

B100 S.A.

Declarações dos Diretores sobre as demonstrações financeiras e sobre o relatório dos auditores independentes

THIAGO SOUZA GRAMARI, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de identidade RG nº 35.692.962-0 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 327.440.178-17, com endereço comercial na cidade e Estado de São Paulo, na v. Brigadeiro Faria Lima, nº 3900, 10º andar, Jardim Paulistano, CEP 05426-200, para os cargos de Diretor Financeiro da B100 S.A., inscrita no CNPJ sob nº 52.270.350/0001-71 (“Companhia”), vem, nos termos dos artigos 25, parágrafo 1º, incisos V e VI e 29 da Instrução da CVM nº 480/2009, expor e declarar que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras e com o relatório dos auditores independentes da Companhia para o exercício findo em 30 de junho de 2026, elaborada por CLA - Clifton Larson Allen Brasil Auditores Independentes Ltda.

São Paulo, 07 de agosto de 2026.

THIAGO SOUZA GRAMARI
Diretor Financeiro



B100 S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 52.270.350/0001-71

NIRE 35.300.636.520

**RELATÓRIO TRIMESTRAL DAS ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA
SEGUNDAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE 2026**

Diante das análises realizadas, dos esclarecimentos prestados pela Administração, das informações apresentadas pela Auditoria Interna e do Relatório dos Auditores Independentes emitido pela CLA Brasil, ponderadas as responsabilidades e as limitações inerentes às atribuições do Comitê de Auditoria, o CoAud conclui que as Segundas Demonstrações Financeiras Intermediárias da B100 S.A., relativas ao período findo em 30 de junho de 2026, representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, recomendando ao Conselho de Administração a aprovação da 2ª ITR de 2026.

São Paulo, 11 de agosto de 2026.